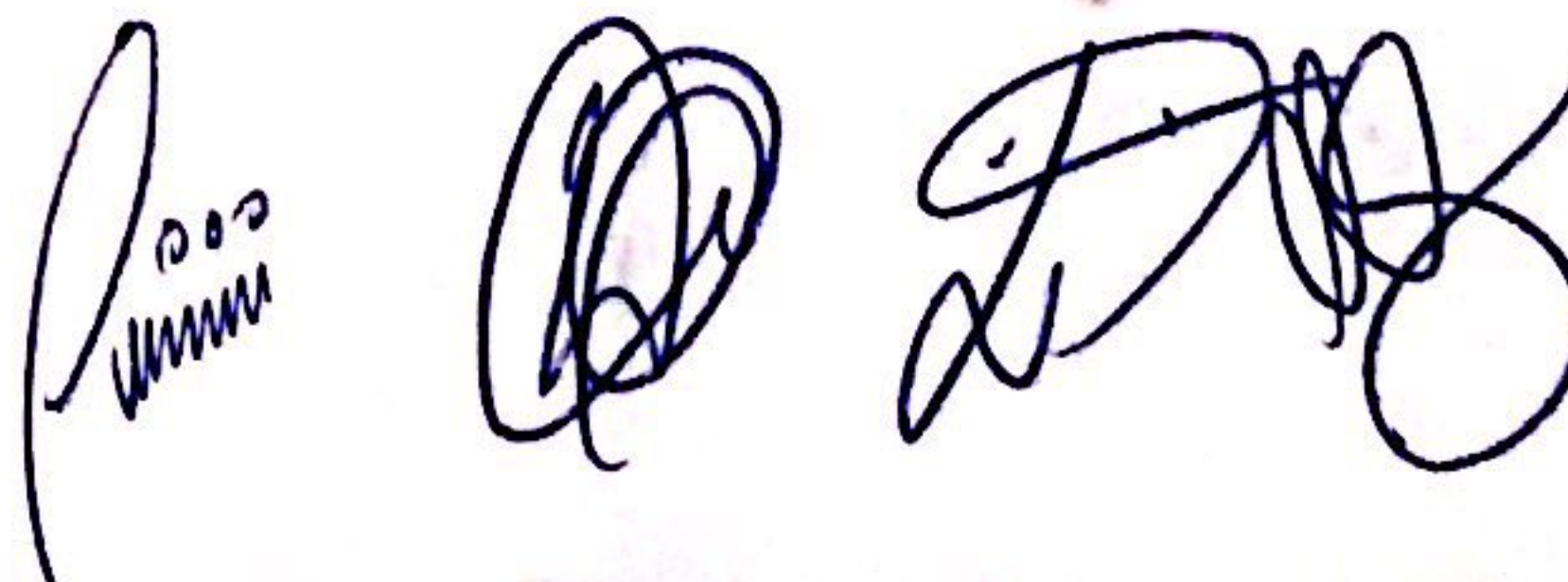


**ATA Nº 03/2019 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL RAIMUNDO GONÇALEZ MALTA.** Aos nove dias do mês de julho de dois mil e dezenove, às dezenove horas e vinte minutos, reuniram-se no Grupo Escoteiro Leão do Mar, localizado na Alameda Delfim de Pádua Peixoto Filho, nº 195, Bairro dos Municípios, Balneário Camboriú, os seguintes **conselheiros**: Denis Gleich (SEMAM); Joeci R. Godoi (Comitê Rio Camboriú); Marcos G. Bandoch (Associação Moradores-Municípios); Thiago Prazeres (Presidente/Associação de Moradores-Municípios); Mauria Dalmas da Silva (Presidente/Associação de Moradores-Vila Real); Márcio Lucas Cavalle (SEMAM); Carlos A. Lima (Grupo Escoteiro Leão do Mar). Contando com a **participação de**: Rodrigo Fischer Meinert (UNIVALI) e Márcio Lucas Canalle (SEMAM). Presidente Denis inicia a reunião e avisa que, por ser reunião extraordinária, não será assinada a ata nº 02, mas na próxima ordinária. **Item A. A pedido da Secretária do Meio Ambiente, análise do pedido de renovação do convênio da Exposição das Esculturas do Instituto Jorge Schöreder.** O presidente explica que foi cedido espaço para exposição das esculturas por um período grande de observação, mediante documento contratual entre o Instituto, que faria a disposição das esculturas no Parque, sendo escolhidos 28 lugares para expor 28 esculturas em período de dois anos e podendo ser renovado por mais dois anos, fala ainda da necessidade de refazer a pesquisa socioeconômica para verificar a percepção das pessoas sobre o quão significativa seria essa atividade. Mauria diz que a oportunidade deveria ser aberta outros artistas participarem. Denis ressalta que a Secretaria do Meio Ambiente apoia a cultura, mas a questão é que as esculturas ficam paradas e não itinerantes, ao que a gestora da pasta pediu opinião do PARNAMUN sobre a renovação do contrato. Thiago fala sobre a possibilidade de dividir o espaço a outros artistas. Mauria sugere levar o caso ao Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC. Joeci destaca que a exposição não pode ser conflitante com os outros objetivos do Parque, ao que Denis concorda e diz que a questão irá passar pelo crivo do Plano de Manejo. Márcio Lucas concorda sobre pensar na oportunidade de outras pessoas colocarem esculturas e diz que algumas não estão adequadamente cuidadas. Conselheiros falam sobre revisão do prazo do contrato, diminuindo para 1 (um) ano e Denis explica como ocorre atualmente o processo de prorrogação pelo Convênio: com prazo de dois anos, prorrogável por mais dois. Márcio Lucas questiona sobre movimentação da retirada das esculturas e Denis diz que isto está contemplado no contrato. O presidente destaca que a dinâmica de ocupação do espaço do pátio mudou para melhor a partir da colocação das esculturas. Comenta-se a respeito de colocar placas informativas sobre as esculturas. Pontua-se sobre a sobrecarga na capacidade do Parque e quanto ao mobiliário do mesmo (nesse aspecto, o presidente comenta a respeito de rever a quantidade de esculturas). A título de informação, Denis diz que há esculturas feitas de mármore corteccia, que é especificamente encontrada na região de Camboriú. **Em deliberação de opinião**, quanto a renovar o contrato com o Instituto, todos os conselheiros **concordaram**. Joeci, Thiago e Mauria deixam a ressalva de deixar mais espaço para outros artistas. Adianta-se o **Item E. Assuntos Gerais**: Denis explica sobre o PRAD, um convênio feito entre a Univali e a SEMAM para realização do projeto de mestrado "O Uso de Engenharia Natural na Recuperação de Áreas Degradadas: estudo de caso no Parque Natural Municipal Raimundo Gonzalez Malta" de Rodrigo Meinert, para recuperação de mata ciliar do Parque, onde há uma trilha que está desbarrancando devido a ação mecânica da passagem das lanchas na água e pelo crescimento de uma espécie invasora, o bambu. Rodrigo apresentou o projeto onde utiliza bioengenharia com a técnica de paliçadas, a partir de bambu e madeira e se for necessário, gabiões, pedras e outras técnicas; ressalta que o processo de erosão chegou a cerca de 20cm desde agosto do ano passado nesta que é uma Área de Proteção Permanente (APP). O presidente afirma sobre necessidade de ajuda para a retirada dos bambus que encontram-se em grande quantidade à margem do rio, por isso criaram o grupo de trabalho, com Chefe Lima, Rodrigo e Denis, que irão montar o planejamento dessa atividade/ação a ser realizada quando o Chefe Lima receber os materiais. Denis fala da necessidade de colocação de placas informando no Rio Camboriú sobre velocidade permitida das lanchas e afirma que foi realizado um processo de educação nas marinas, avisando a respeito da possibilidade de multa para quem não respeitar a velocidade. Com



questionamento de Mauria, Denis informa que no Viveiro há mudas para arborização urbana. Conselheiro diz que tem interesse em arborizar a 5ª Avenida, Rodrigo cita a professora Dalva (Paisagismo/UNIVALI) que pode contribuir nesse sentido. O presidente afirma que a Secretaria de Turismo entrou em contato dizendo que quer arborizar o município. Rodrigo fala sobre conhecido que fez levantamento de todas as áreas verdes do município via SIG. Denis diz que ser preciso verificar junto à Secretaria de Planejamento Urbano se há projeto de arborização urbana e depois juntar Secretaria de Obras e Departamento de Paisagismo para execução, pois quanto as mudas para o plantio, há à disposição. **Item B. Possibilidade de Ligação da Rede Coletora de Esgoto para o Parque Natural Municipal Raimundo Malta, GRupo Escoteiro Leão do Mar e Setor de Paisagismo.** Denis lê Ofício nº 456/2019, expedido em 08 de julho da SEMAM à direção da EMASA, sobre solicitação de levantamento da tubulação de esgoto na Rua Alameda Delfim Peixoto Filho, rua de acesso ao Parque Raimundo Malta. O presidente explica sobre falta de ligação de esgoto no Grupo Escoteiro Leão do Mar, no Viveiro, no Paisagismo e Espaço Ambiante. Em **deliberação de opinião**, os conselheiros **concordam** com a ligação da tubulação. **Item C. Renovação da Rede Elétrica para o PARNAMUN.** Denis fala sobre necessidade da substituição da rede elétrica, os conselheiros concordam e um deles sugere que seja feita subterrânea, ao que o presidente concorda que seria o ideal, mas diz notar um problema quanto a isto, pelo alto valor na execução e lembra estar previsto que, em vinte anos, conforme Plano de Manejo, a SEMAM saia do local do Parque. **Item D. Utilização de Material Fresado (inerte) ou asfalto na rua pública de acesso à estrutura da entrada administrativa do PARNAMUN.** O presidente explica os dois modelos e entre eles, os conselheiros **deliberaram a opinião**, concordando sobre uso do material fresado para fazer a compactação e melhoramento da estrada e todos os conselheiros. Denis abre espaço para **informes gerais** ou para que seja **tirada alguma dúvida** dos presentes. Chefe Lima propõe em quando conversar com a Secretaria de Obras, ver possibilidade de construir um passeio no Parque e ciclovia de entrada ao Parque até o estacionamento. Denis fala que conversou com os responsáveis pelo Programa Terra Limpa que disseram ter visto pessoas da região utilizando o Parque para fazer festas, consumindo até bebidas alcoólicas, ao que Lucas ressalta que a Guarda Municipal e Polícia tem feito rondas no local, de modo que essas pessoas podem ser surpreendidas a qualquer momento. No mesmo assunto, o presidente diz que o Terra Limpa informou que poderia contribuir para disponibilizar um portão eletrônico na entrada do Parque. Mauria lembra da vinda do Canil da Guarda para o local onde era a capela mortuária e Denis fala que há dois anos vem comunicando o governo, solicitando uma base da Guarda. Mauria diz que a Associação de Moradores do Bairro da Vila Real e Denis, Gestor do Parque, poderiam fazer um **ofício** em conjunto para solicitar duas câmeras no local. O presidente diz que há quatro câmeras no Parque e será solicitado **encaminhamento via ofício**, pela Secretaria do Meio Ambiente à Secretaria de Segurança Pública para saber se as câmeras estão funcionando. Sem mais a ser tratado, o presidente Denis dá por encerrada a reunião e eu, Francielly Raquel Domingues Vianna, Secretária Executiva da Casa dos Conselhos, lavro a presente ata que, após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes para que surta os efeitos legais.

